

RUA ARISTIDES OPPERMANN

Decreto nº 6329 de 28-11-1980, Artigo 1º, Inciso IV
 Protocolado nº 24.860 de 01-09-1980, em nome de Co-
 missão de Nomenclatura de Vias e Logradouros Públicos de Campinas

Formada pela rua 3 do Jardim Samambaia

Início na rua Vicente da Fonseca Ferrão

Término na rua Vitor Meirelles

Jardim Samambaia

Obs.: Decreto assinado pelo Prefeito Municipal Dr.
 Francisco Amaral.

ARISTIDES OPPERMANN

Aristides Oppermann nasceu em Campinas, a 27-07-1891 e fa-
 leceu em Campinas, a 10-12-1972. Era filho de José Haas Oppermann e Fe-
 licíssima Moura Carneiro Oppermann e foi casado com Zenaide de Rosa. Fez
 seus estudos primários no 1º Grupo Escola "Francisco Glicério". Depois
 por esforço próprio, estudou sòzinho francês, música e flauta transver-
 sal. Aos 15 anos de idade ingressa como escriturário-aprendiz nas ofici-
 nas da Companhia Mogiana de Estradas de Ferro em cuja ferrovia galga aos
 mais elevados postos, chegando orientador e chefe do escritorio da Inspe-
 toria Geral, cargo em que se aposentou, após 43 anos de trabalhos, a 01-
 11-1949. De 1949 até 1967 foi professor de Português para missionários
 evangélicos no Seminário Presbiteriano de Campinas, onde sempre gosou
 de renomado prestígio entre os alunos e mestres desse estabelecimento
 de ensino. Aristides Oppermann foi também compositor, considerando-se
 como seus principais trabalhos as músicas que fez sôbre as poesias do
 prof. Othoniel Motta e dos reverendos Antonio Camacho e José Ramos. Seu
 nome consta em Literatura Musicóloga da "Hinologia Sacro-Evangélica do
 Brasil", excelente obra de Henriqueta Rosa Fernandes Braga. Compôs ain-
 da várias valsas, polcas antigas, chotes e a opereta "O Aviador", esta
 não difundida e nem publicada. Aristides Oppermann foi o regente dos
 corais da Igreja Presbiteriana Independente, da Primeira Igreja Batista
 e da Igreja Presbiteriana de Campinas. Por muito tempo exerceu o cargo
 de Presidente da Sociedade Beneficente "Sales de Oliveira" e durante a
 Revolução Constitucionalista de 1932 prestou serviços à cidade, junto ao
 policiamento da Delegacia de Polícia de Campinas.



fls.2

ceu o cargo de Presidente da Sociedade Salesca de Oliveira, beneficente e não remunerado, foi diretor da Companhia Mogiana de Estradas de Ferro, e Presbítero Regente junto as Igrejas Presbiterianas Independente e a de Campinas.

A professora Leontina de Camargo Rodrigues e Aristides Oppermann, ambos ex alunos do 3º Grupo Escolar "Francisco Glicerio", participaram das festas de 1890:1960 daquela Escola, quando -- diretor Antonio Carneiro de Medeiros, tendo Aristides Oppermann escrito a letra do Hino comemorativo, musicando-o.

Além de tudo essa intensa vida teve ele seu nome inscrito entre os que prestaram serviços á cidade na revolução de 1932. junto ao policiamento da Delegacia de Policia de Campinas.

Denominação dada pelo decreto 6329 de 28-novembro-1980, á rua 03 do Jardim Samambaia, com inicio na rua 01 e término na rua 08 do mesmo loteamento.



DECRETO N.º 6329, DE 28 DE NOVEMBRO DE 1980.

DÁ DENOMINAÇÃO A VIAS PÚBLICAS DE CAMPINAS
E DO DISTRITO DE SOUSAS.

O Prefeito Municipal de Campinas, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo item XIX do artigo 39 do Decreto-Lei Complementar Estadual n.º 9, de 31 de dezembro de 1969 (Lei Orgânica dos Municípios),

DECRETA:

ARTIGO 1.º — Ficam denominadas as seguintes vias públicas de Campinas e do Distrito de Sousas:

I— Rua VICENTE DA FONSECA FERRÃO as ruas S/D do Jardim Esmeraldina e 01 do Jardim Samambaia, com início na rua 12 do Jardim Esmeraldina e término na Divisa Oeste do Jardim Samambaia;

II— Rua ANTONIO VICENTE DE PAULA a rua 02 do Jardim Samambaia, com início na rua 01 e término na Divisa Sul do mesmo loteamento;

III— Rua AMADOR JOLY a rua B da Vila Janete - Distrito de Sousas, com início na rua João Pessoa e término na Divisa Sudeste do mesmo loteamento.

IV— Rua ARISTIDES OPPELMANN a rua 03 do Jardim Samambaia, com início na rua 01 e término na rua 08 do mesmo loteamento;

V— Rua JOAQUIM SEVERINO a rua 04 do Jardim Samambaia, com início na rua 03 e término na rua 10 do mesmo loteamento;

VI— Rua JUPIR DE SOUZA PINTO a rua 07 do Jardim Samambaia, com início na rua 05 e término na rua 02 do Jardim Samambaia.

ARTIGO 2.º — Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Campinas, 28 de Novembro de 1980.

FRANCISCO AMARAL
Prefeito Municipal de Campinas

DR. CARLOS SOARES JÚNIOR
Secretário dos Negócios Jurídicos

DR. DARCY STRAGLIOTTO
Secretário de Obras e Serviços Públicos

Redigido e Publicado no Departamento do Expediente do Gabinete do Prefeito, com os elementos constantes do Protocolado n.º 24860/-80 em nome da Comissão de Nomenclatura de Vias e Logradouros Públicos de Campinas, na data supra.

DR. RUY DE ALMEIDA BARBOSA
Secretário-Chefe do Gabinete do Prefeito

RUA ARISTIDES OPPERMANN

Natural da cidade de Campinas, filho do sr. José Haas Oppermann
(Capital) e da exma. sra. d. Felicíssima Moura Carneiro Oppermann,
(Campos, Estado do Rio de Janeiro), Aristides Oppermann, que veio
ao mundo em 27 de julho de 1891, faleceu em 10 de dezembro de



1972, aqui em Campinas. Depois dos estudos preliminares no então-

1º Grupo Escolar "Francisco Glicério" onde didata estudou com --

grande afinco francês, música e flauta transversal, casando se em

28 de julho de 1913 com dona Zenaide de Rosa, filha do sr. Rafael

De Rosa (Itália) e Henriqueta Chagas Pereira Viegas De Rosa (Tauba

té). Além de sua profissão de professor, Aristides Oppermann tor-

nouse compositor sendo seus trabalhos principais sobre a poesia

do notável filólogo e professor Othoniel Mota, além das produ---

ções poéticas do Rev. Antonio Camacho, José Tamos, também reverendo

além das da professora Leontina Camargo Rodrigues.

Aos quinze anos de idade, Aristides ingressara como escriturário-

aprendiz nas oficinas da Companhia Mogiana de Estradas de Ferro,

junto ao departamento do almoxarifado. Em 1923 foi promovido em-

sua carreira inicial recebendo com prêmio o cargo de secretário

do chefe de locomoção dr. Horácio Antônio da Costa. Em 1929 era -

elevado ao cargo de orientador e chefe do mesmo escritório e em

1932 era elevado ao mesmo cargo junto á Inspeção Geral, onde-

se aposentou depois de quarenta e três anos de trabalhos, em 1º

de novembro de 1949.

Desse ano em diante, até 1967 foi professor de português na Es-

cola que ensinava a difícil matéria já orientação para Missiona-

rios Evangélicos, onde sempre gozou de renomeado prestígio en--

tre e alunos e mestres desse estabelecimento de ensino.

Seu nome foi lançado merecidamente no ramo de literatura musi-

cóloga da Hinologia Sacro Evangélica do Brasil, excelente traba-

lho da senhora Henriqueta Rosa Fernandes Braga. Produziu com seu

estro de amante da música valsas, pollas antigas, chotes e a Ope-

reta "O Aviador", não difundida nem publicada.

Foi Regente do Côro da Igreja Presbiteriana Independente, Pri--

meira Igreja Batista e Igreja Presbiteriana de Campinas. Exer-